

A EVOLUÇÃO TÁTICA NO FUTEBOL AO LONGO DOS ÚLTIMOS 100 ANOS

Tactical evolution in soccer OVER THE PAST 100 YEARS

Marlon Yves Menezes Ramos ¹, Daniell Lima Costa Muniz ²

1. Acadêmico do Curso de Educação Física, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, ORCID: 0009-0002-2053-8898
2. Professor Mestre em Medicina e Saúde Humana e Docente do Curso de Educação Física, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Titulação, ORCID: 0000-0001-5950-9336

Autor correspondente: marlonramos20.2@bahiana.edu.br

Resumo

Introdução: O futebol, esporte com mais de 130 anos de história, está sempre em constante evolução, tanto em regras quanto em táticas. Entre 1920 e 2000, surgiram inovações que equilibraram ataque e defesa, moldando o jogo moderno. Após 2010, o esporte alcançou maior sofisticação e obediência tática, com ênfase na posse de bola, pressão intensa e transições rápidas, tornando-o mais dinâmico e complexo. **Objetivo:** descrever a evolução do desenvolvimento tático no futebol ao longo dos últimos 100 anos. **Métodos:** Uma revisão narrativa, escolhida pela sua capacidade de englobar múltiplas fontes e perspectivas. Foram utilizadas bases de dados como PubMed, Ebsco e Google Acadêmico, além de revistas especializadas e plataformas como OneFootball e FIFA. A análise qualitativa identificou padrões e tendências em artigos, revistas e outras fontes confiáveis, considerando o contexto histórico e a aplicação prática das táticas em diferentes eras do futebol. **Resultados:** Os dados revelaram uma evolução tática marcada por quatro períodos principais: o período inicial, com formações predominantemente ofensivas, como o esquema 2-3-5; a consolidação defensiva entre 1960 e 1980 com o “*Catenaccio*” italiano; a revolução tática das décadas de 1990 e 2000 com formações como o 4-4-2 e 3-5-2, aliada ao uso de tecnologia e dados para aprimorar estratégias; e, finalmente, a era moderna a partir de 2010, onde táticas como o “*Tiki-Taka*” do Barcelona e o “*Gegenpressing*” de Klopp trouxeram inovações na posse de bola, pressão e transições rápidas. **Considerações finais:** A evolução tática no futebol reflete uma adaptação contínua às novas demandas do jogo, onde a análise de dados e o uso de tecnologia desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento estratégico. A cada era, as táticas se tornaram mais sofisticadas, buscando equilibrar defesa, ataque e transições de forma a otimizar o desempenho e competitividade das equipes. Esses avanços sublinham a importância da tática como elemento crucial no sucesso esportivo, reforçando o futebol como um esporte em constante transformação.

Palavras-chave: Evolução tática, Futebol, Modelos de Jogo.

Abstract

Introduction: Football, with over 130 years of history, is constantly evolving, both in rules and tactics. Between 1920 and 2000, innovations emerged to balance attack and defense, shaping modern football. From 2010 onwards, the sport reached greater tactical sophistication, emphasizing ball possession, intense pressing, and quick transitions, making it more dynamic and complex. **Objective:** To describe the evolution of tactical development in football over the past 100 years. **Methods:** A narrative review was conducted, chosen for its ability to encompass multiple sources and perspectives. Databases such as PubMed, EBSCO, and Google Scholar were used, along with specialized journals and platforms like OneFootball and FIFA. A qualitative analysis identified patterns and trends in articles, journals, and other reliable sources, considering the historical context and the practical application of tactics in different football eras. **Results:** Four main periods of tactical evolution were identified: the initial period, characterized by predominantly offensive formations, such as the 2-3-5 system; the defensive consolidation between 1960 and 1980 with the Italian “Catenaccio”; the tactical revolution of the 1990s and 2000s, with formations like 4-4-2 and 3-5-2, combined with the use of technology and data to enhance strategies; and the modern era, from 2010 onwards, marked by innovative tactics such as Barcelona’s “Tiki-Taka” and Klopp’s “Gegenpressing,” focusing on ball possession, pressing, and quick transitions. **Conclusions:** Tactical evolution in football reflects continuous adaptation to the game’s new demands, with data analysis and technology playing key roles in strategic development. Over the decades, tactics have become more sophisticated, aiming to balance defense, attack, and transitions to optimize team performance and competitiveness. These advancements underscore the importance of tactics as a crucial element in sporting success, reaffirming football as a constantly evolving sport.

Keywords: Tactical evolution, Football, Game models.

Introdução

O futebol, desde seu surgimento como um esporte organizado no século XIX, passou por transformações profundas e contínuas, não apenas em suas regras e organização, mas, principalmente, em suas táticas. A evolução tática no futebol reflete a constante busca dos treinadores por estratégias que proporcionem vantagem competitiva, adaptando-se às mudanças nas características físicas e habilidades dos atletas, nas tecnologias disponíveis e nas próprias regras do jogo. (1)

Entre as décadas de 1920 e 2000, o futebol mundial foi palco de inovações que foram fundamentais para nortear e influenciar o que é o jogo na atualidade. Este período se caracteriza pelo desenvolvimento de esquemas de jogo mais organizados e pela implementação de táticas que valorizavam tanto a defesa quanto o ataque, trazendo um maior equilíbrio ao jogo. Em contraste, a partir de 2010, o futebol entrou em uma nova fase de sofisticação tática, marcada por estratégias que enfatizam a posse de bola, pressão intensa e transições rápidas. Essas inovações tornaram o futebol moderno um esporte cada vez mais dinâmico e complexo, encantando e gerando maior interesse aos amantes do esporte. (1, 2)

Apesar da literatura sobre o futebol ser ampla, ainda há lacunas significativas quando se trata da análise sistemática da evolução tática ao longo das décadas. Ao pesquisar sobre o tema, foi identificado que a maioria dos estudos se concentra em aspectos técnicos e físicos dos jogadores, ou em análises específicas de táticas isoladas de certos times e principalmente os mais recentes. Com isso, faltam abordagens que ofereçam uma visão mais ampla e comparativa entre diferentes períodos históricos, como o intervalo entre 1920 e 1950, quando as primeiras táticas estruturadas começaram a surgir, e a era contemporânea, marcada por inovações complexas e multifacetadas. Lacunas na literatura apontam para a necessidade de uma análise aprofundada e contextualizada da evolução tática, permitindo uma compreensão mais ampla de como o jogo se transformou e das razões que levaram a tais mudanças estratégicas no futebol. (1)

Esse trabalho contribui para uma compreensão mais abrangente e histórica da evolução tática no futebol. Ao oferecer uma análise comparativa que abrange diferentes períodos e o preenchimento de lacunas ao conectar o desenvolvimento tático às mudanças culturais, sociais e tecnológicas que moldaram o assunto. Isso permitirá que fãs do esporte, jornalistas, pesquisadores e técnicos compreendam melhor não apenas as táticas atuais, mas, também, o percurso evolutivo que levou a elas. Assim, o trabalho se torna uma referência valiosa para aqueles que buscam entender a dinâmica estratégica do futebol ao longo do tempo, fornecendo informações sobre como as táticas influenciam o jogo e como podem continuar a evoluir.

O trabalho tem como objetivo descrever a evolução do desenvolvimento tático no futebol ao longo dos últimos 100 anos, analisando como mudanças estratégicas ao longo das décadas influenciaram o desenvolvimento do jogo. O contexto histórico, cultural e esportivo de cada época e local também influenciou nas escolhas táticas adotadas por treinadores e equipes. Para isso, serão investigadas tanto as práticas tradicionais como as abordagens modernas, a fim de traçar uma linha evolutiva que permita visualizar o impacto das táticas no futebol como o conhecemos hoje.

Metodologia

Neste estudo, foi realizada uma revisão narrativa sobre a evolução tática no futebol. A escolha por uma revisão narrativa justifica-se pela capacidade desta metodologia em permitir uma exploração abrangente e contextualizada das transformações táticas ao longo do tempo, incorporando diferentes perspectivas e fontes de informação.

Foram utilizados dados provenientes de artigos científicos, revistas especializadas e fontes online de confiança. As principais plataformas consultadas incluíram a Universidade do Futebol, o app conhecido mundialmente *OneFootball* e o site da *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA). As revistas específicas que embasaram a pesquisa foram *efdeportes.com* e *foothub*. Além disso, foram selecionados artigos disponíveis nas bases de dados PubMed (*National Center for Biotechnology Information* – NCBI), Ebsco (*Elton*

Bryson Stephens Company) e Google acadêmico, utilizando termos de busca como “evolução tática” / “*tactical evolution*”, “tática”, “futebol” / “*soccer*”.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos que tratam da evolução tática no futebol. Os dados coletados foram analisados qualitativamente, com o objetivo de identificar padrões, tendências e mudanças na abordagem tática do futebol ao longo das décadas. A análise considerou tanto o contexto histórico quanto a aplicação prática das táticas em diferentes eras do futebol.

Resultados e discussão

A análise qualitativa dos dados coletados revelou uma série de transformações significativas na evolução tática do futebol, que podem ser organizadas em períodos distintos, cada um marcado por mudanças na abordagem estratégica e na aplicação prática das táticas de jogo.

Sendo assim, vamos apresentar e caracterizar a evolução tática no futebol segundo os períodos históricos:

Tópico 1 – Período inicial (Décadas de 1920 a 1950)

Os primeiros registros da evolução tática no futebol mostram que as formações eram predominantemente ofensivas, como o famoso esquema 2-3-5, conhecido como “Pirâmide” (figura 1). Neste período, a ênfase era colocada no ataque massivo e na ocupação do campo adversário, com pouca preocupação em manter uma estrutura defensiva sólida. As equipes buscavam sobrecarregar a defesa adversária com o maior número de atacantes possível, confiando no talento individual para quebrar as linhas defensivas. (1, 3)

A “Pirâmide” refletia a mentalidade da época, onde a principal estratégia era marcar mais gols do que o oponente, mesmo que isso significasse correr riscos defensivos. As formações rígidas e a disciplina tática ainda não eram prioridades, o que permitia um estilo de jogo mais fluido e imprevisível. Além disso, a preparação física e o condicionamento dos jogadores ainda estavam em

desenvolvimento, o que contribuía para um jogo menos intenso do ponto de vista defensivo. (2)

Foi somente nas décadas seguintes que as preocupações táticas começaram a se equilibrar, com a introdução de formações mais defensivas e a crescente importância da organização dentro de campo. Este período inicial, no entanto, foi fundamental para estabelecer as bases do futebol ofensivo e moldar as futuras transformações táticas que veríamos nas décadas subsequentes. (1, 3)

Figura 1. Representação do esquema piramidal, formação 2-3-5



Fonte: Elaboração própria

Impacto e contexto: As equipes dependiam fortemente das habilidades individuais dos jogadores e a tática era muitas vezes improvisada. A mudança para formações mais defensivas, como o 4-2-4, começou a surgir no final desse período em resposta à necessidade de equilibrar ataque e defesa.

Tópico 2 – A consolidação do jogo defensivo (Décadas de 1960 a 1980)

A década de 1960 marca uma virada na abordagem tática com a popularização do “*Catenaccio*” italiano, uma formação 1-4-4-1 altamente defensiva (figura 2). Esse estilo de jogo enfatizava a solidez defensiva e o contraataque rápido, refletindo uma mudança significativa no entendimento da importância da defesa e ressaltando a busca por um equilíbrio maior. (4)

O “*Catenaccio*”, liderado por técnicos como Helenio Herrera na Inter de Milão, priorizava uma organização defensiva impenetrável, onde o líbero, um zagueiro sem marcação fixa, tinha a função de cobrir os espaços deixados pelos demais defensores. Essa tática permitia que a equipe resistisse à pressão do

adversário e, ao recuperar a bola, lançasse ataques rápidos e eficientes, explorando a desorganização momentânea do oponente. (4, 6)

Além da Inter de Milão, outras equipes europeias adotaram variações dessa abordagem, contribuindo para uma era onde o pragmatismo tático muitas vezes superava o jogo ofensivo exuberante. A valorização do resultado sobre o espetáculo tornou-se uma marca desse período, com equipes preferindo a segurança de uma defesa sólida a correr riscos desnecessários. (4, 6)

O impacto do “*Catenaccio*” foi tão profundo que muitos dos princípios defensivos introduzidos durante esse período continuam a influenciar as táticas modernas. A ênfase na compactação, na cobertura defensiva e na transição rápida para o ataque são elementos que ainda definem o jogo hoje. No entanto, essa abordagem também gerou debates sobre a estética do futebol, com críticas de que o foco excessivo na defesa poderia inibir a criatividade e o jogo ofensivo, aspectos que, para muitos, são a essência do futebol. (4, 6)

Figura 2. Representação do catenaccio, formação 1-4-4-1



Impacto e contexto: A era do futebol defensivo influenciou diversas equipes em todo o mundo, estabelecendo a importância do equilíbrio entre ataque e defesa como um princípio fundamental.

Tópico 3 - A revolução tática (Décadas de 1990 a 2010)

Nos anos 1990, o futebol testemunhou uma revolução tática impulsionada por avanços tecnológicos e um melhor entendimento das

capacidades físicas dos jogadores. Formações como o 4-4-2 e o 3-5-2 ganharam popularidade, trazendo maior flexibilidade tática e a possibilidade de transições rápidas entre defesa e ataque. O 4-4-2, com duas linhas de quatro jogadores e dois atacantes, ofereceu um equilíbrio sólido entre defesa e ataque, permitindo às equipes manterem uma estrutura compacta enquanto exploravam os espaços deixados pelo adversário (figura 3). (3, 10)

Figura 3. Representação da revolução tática com o esquema 4-4-2



Fonte: Elaboração própria

O 3-5-2, por outro lado, introduziu um sistema de três zagueiros, cinco meiocampistas e dois atacantes, proporcionando uma cobertura defensiva robusta e maior controle no meio-campo (figura 4). Essa formação também facilitava a utilização dos laterais como alas, que poderiam apoiar o ataque e criar superioridade numérica nas laterais do campo. A evolução dos treinamentos e o aprimoramento físico dos jogadores foram fundamentais para a eficácia dessas formações, permitindo uma maior mobilidade e resistência durante os jogos. (2, 3)

Figura 4. Representação da revolução tática com o esquema 3-5-2



Durante essa era, a análise estatística e a tecnologia de vídeo desempenharam papéis cruciais na preparação e no planejamento tático. Técnicos começaram a usar dados detalhados sobre desempenho e padrões de jogo para desenvolver estratégias mais precisas e personalizadas. O conceito de “jogo posicional”, promovido por Johan Cruyff e outros, enfatizou a importância da posse de bola e da movimentação inteligente, o que resultou em um estilo de jogo mais fluido e controlado. (1)

Além disso, a década de 1990 viu o surgimento de novas filosofias táticas, como o “*pressing*” alto, que visava recuperar a posse de bola rapidamente e desorganizar o adversário. Esse estilo de jogo exigia não apenas um condicionamento físico superior, mas também um entendimento tático avançado por parte dos jogadores. (5)

Essa era de inovação tática estabeleceu as bases para o futebol moderno, influenciando as abordagens táticas e a preparação das equipes nas décadas seguintes. A combinação de técnica aprimorada, estratégia baseada em dados e a evolução das formações permitiu um jogo mais dinâmico e complexo, refletindo as mudanças contínuas no esporte. (5)

Impacto e contexto: Este período foi marcado pela internacionalização das táticas, com treinadores europeus influenciando o estilo de jogo em ligas ao redor do mundo. A evolução tecnológica também começou a desempenhar um papel crucial, permitindo análises mais detalhadas e informadas das táticas.

Tópico 4 - A era moderna (2010 em diante)

A partir de 2010, o futebol entrou em uma fase de sofisticação tática sem precedentes, com a introdução de sistemas como o “*Tiki-Taka*” do Barcelona e o “*Gegenpressing*” de Jürgen Klopp. Essas táticas inovadoras destacam a importância da posse de bola, pressão constante e flexibilidade nas transições. (3)

O “*Tiki-Taka*”, desenvolvido sob a liderança de Pep Guardiola no Barcelona, enfatiza a manutenção da posse de bola através de passes curtos e rápidos, promovendo um controle intenso do jogo e desestabilizando a defesa adversária. Essa abordagem não só revolucionou a forma como o jogo é jogado, mas também redefiniu os padrões de treinamento e a formação de jogadores. A filosofia do “*Tiki-Taka*” trouxe um domínio absoluto do meio-campo e um controle meticuloso do ritmo do jogo, forçando os adversários a se adaptarem a uma constante movimentação e troca de passes. (1, 3)

Figura 5. Representação do estilo de jogo tiki-taka de Pep Guardiola, onde era utilizada de forma predominante a formação 4-3-3



Fonte: elaboração própria

Em contraste, o “*Gegenpressing*” de Jürgen Klopp trouxe uma nova dimensão ao futebol moderno com sua ênfase na pressão alta e imediata sobre o adversário após a perda da posse de bola, ou seja, a movimentação dos atletas é de acordo com o lado que o adversário está com a posse de bola (figura 6). Esse estilo exige que os jogadores estejam em excelente forma física e sejam

capazes de realizar mudanças rápidas entre ataques e defesas, resultando em um jogo mais dinâmico e intenso. O Liverpool, sob o comando de Klopp, demonstrou como essa abordagem pode transformar a eficácia defensiva e criar oportunidades ofensivas rápidas, conquistando títulos e atraindo atenção global.

(7)

Figura 6. Representação do gegenpressing de acordo com a movimentação da equipe no lado que está a bola em posse do adversário



Fonte: Elaboração própria

Além dessas táticas, a era moderna também trouxe uma integração maior de tecnologias avançadas no futebol. A análise de dados, através de *softwares* especializados e sistemas de rastreamento, permite um exame detalhado das performances individuais e coletivas, oferecendo insights valiosos para a formulação de estratégias. Ferramentas como o “VAR” (sistema de árbitro assistente por vídeo) também impactaram a forma como o jogo é jogado e arbitrado, introduzindo uma nova camada de precisão e justiça nas decisões durante as partidas. (8, 9)

Figura 7. Revisão de um lance de impedimento pelo VAR em uma partida de futebol.



Fonte: FIFA, 2022

Essa fase do futebol é marcada por uma adaptação constante e uma busca incessante por inovação, com treinadores e equipes explorando novas estratégias e tecnologias para manter a competitividade em um cenário global em rápida evolução. A combinação de táticas avançadas e o uso intensivo de tecnologia moldam o futebol moderno, oferecendo um jogo cada vez mais sofisticado e emocionante. (7, 8)

Impacto e contexto: O futebol moderno é caracterizado por uma ênfase em táticas híbridas, onde equipes combinam diferentes abordagens conforme a necessidade do jogo. A evolução tática é também acompanhada por um aumento na análise de dados e uso de tecnologia para otimizar o desempenho.

Considerações finais

Esse trabalho explorou a evolução tática no futebol ao longo de mais de 100 anos, destacando como as transformações nas estratégias refletem a adaptação do esporte às mudanças culturais, sociais e tecnológicas de cada período. Desde as formações ofensivas e improvisadas do início do século XX até as táticas mais planejadas e integradas ao avanço da tecnologia da era

moderna. A tática no futebol evoluiu em resposta as demandas de um esporte que vive em constante transformação.

A análise dos quatro períodos principais demonstrou como as táticas foram se sofisticando, passando de esquemas predominantemente ofensivos, como o 2-3-5, até abordagens que equilibram ataque e defesa, como o “*Catenaccio*” e o “*Gegenpressing*”, e a ênfase na posse de bola, como se pode perceber no “*Tiki-Taka*”. Essa evolução evidenciou o papel central da tática na melhora do desempenho, onde a análise de dados e o uso de novas tecnologias, como o VAR, transformaram o futebol em um esporte altamente estratégico e preciso.

Com isso, a tática continuará sendo um elemento essencial para o sucesso das equipes e que a combinação entre inovação tecnológica e conhecimento tático permitirá novas transformações no futebol. Assim, este trabalho reafirma a importância da tática como um pilar fundamental no futebol, oferecendo uma perspectiva para futuras adaptações e inovações que moldarão como o esporte será conduzido nas próximas décadas.

Referências

1. BlogFCA PUC Minas, Táticas que marcaram épocas: entenda a evolução dos esquemas no futebol [Internet]. 2024 [atualizado em 26 jun. 2024; acesso em 18 nov 2024]. Disponível em: <https://blogfca.pucminas.br/colab/taticas-que-marcaram-epocasentenda-a-evolucao-dos-esquemas-no-futebol/>
2. Efdeportes.com, A evolução das táticas no futebol [Internet]. 2014 [atualizado em feb. 2014; acesso em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd189/a-evolucao-das-taticas-nofutebol.htm>
3. UniSport Brasil, Formações táticas do futebol [Internet]. [Postado em 05 jul. 2021; acesso em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.unisportbrasil.com.br/formacoes-taticas-do-futebol/>
4. FootballBH.net, Italian defensive art: catenaccio's global influence [Internet]. 2024 [Postado em 10 jul 2024; acesso em 18 nov. 2024]. Disponível

em: <https://footballbh.net/2024/07/10/italian-defensiveart-catenaccio-global-influence/>

5. XtraHistory, A Brief History of The Tactics [Internet]. 2013 [Postado em fev 2013; acesso em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://xtrahistory.blogspot.com/2013/02/Tactic.html?m=1>
6. Gianluca's Football Stories, A defense of catenaccio [Internet]. [Postado em 28 fev. 2024; citado em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.gianlucasfootballstories.com/blog/a-defense-ofcatenaccio>
7. OneFootball, Gegenpressing explained: origins of famous soccer tactic [Internet]. 2024 [acesso em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://onefootball.com/en/news/gegenpressing-explained-originsof-famous-soccer-tactic-38829587?language=en>
8. Futbox, VAR: a inovação não está na tecnologia, mas sim no comportamento [Internet]. [citado em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.futbox.com/blog/futebol-outros/var-a-inovacao-naoesta-na-tecnologia-mas-sim-no-comportamento>
9. FIFA. Copa do Mundo FIFA de 2022 terá tecnologia semiautomatizada de impedimento [Internet]. Zurich: FIFA; 2022 [atualizado em 1 jul. 2022; acesso em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.fifa.com/pt/articles/copa-do-mundo-2022-tecnologiasemiautomatizada-de-impedimento>
10. Imirante Esporte, A evolução tática do futebol: das formações clássicas aos sistemas modernos [Internet]. 2023 [atualizado em 01 fev. 2024; acesso em 18 nov. 2024]. Disponível em: <https://imirante.com/esporte/sao-luis/2023/07/27/a-evolucao-taticado-futebol-das-formacoes-classicas-aos-sistemasmodernos#:~:text=Com%20o%20tempo%2C%20a%20evolu%C3%A7%C3%A3o,d%C3%A9cadas%20de%201930%20e%201940>